**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL**

**À Sra. jornalista**

**Natalia Viana**

**Carta Capital**

Em resposta às suas indagações, encaminhadas por e-mail em 09 de abril de 2012, o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI) informa o seguinte:

1. Em virtude de solicitação formulada por um colega do Ministério das Relações Exteriores, o Ministro Macedo Soares, da carreira diplomática e assessor do GSI, recebeu, no dia 06 de janeiro de 2011, a Sra. Reva Bhalla. O encontro, ocorrido em uma sala de reuniões situada no anexo do Palácio do Planalto, contou, também, com a participação do chefe imediato do Ministro Macedo Soares, o Secretário de Acompanhamento e Assuntos Institucionais, bem como de um outro assessor do GSI.

2. O Ministro Macedo Soares, assinante em caráter particular da Stratfor, e os demais participantes da reunião trocaram idéias, principalmente, sobre os trabalhos realizados pela Stratfor, a instalação dessa empresa no Brasil e a intenção da Sra. Reva Bhalla de visitar outros órgãos, tais como os Ministérios da Defesa e Relações Exteriores. Na ocasião, foi entregue a ela um mapa, sem valor geopolítico.

3. Por último, a comitiva efetuou um deslocamento para propiciar à Sra. Reva Bhalla a oportunidade de cumprimentar o Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional em seu gabinete, situado no prédio principal do Palácio do Planalto, o que aconteceu em breve período.

4. O grupo citado, na realidade o Núcleo do Centro de Coordenação das Atividades de Prevenção e Combate ao Terrorismo, encontra-se inativo, haja vista que a última reforma estrutural, realizada pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), dotou esse órgão de um Departamento de Contraterrorismo.

5. A Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) foi transferida, por intermédio do Decreto nº 7.426, de 07 de janeiro de 2011, para o Ministério da Justiça.

**Atenciosamente,**

**Assessoria de Comunicação Social do GSIPR**

**Brasília, DF, 11 de abril de 2012.**

**Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República**

**Assessoria de Comunicação Social**

**Fone:****(61) 3411-1480**

**asscomgsi@planalto.gov.br**

-----Mensagem original-----
De: natalia viana

Enviada em: segunda-feira, 9 de abril de 2012 10:42
Para: GSIPR/Assessoria de Comunicacao Social

Assunto: Re: reportagem - carta capital - stratfor

Bom dia,

Seguem as perguntas da Agência Pública ao ministro José Macedo Soares, referentes à reportagem a respeito da atuação da Stratfor no Brasil. Agradeço desde já pela atenção.

1. O GSI e a Abin assinam os boletins da Stratfor? Qual o valor anual pago?

2. A analista da Stratfor, Reva Bhalla, foi recebida no Palácio do Planalto, no dia 6 de janeiro de 2011. Por que ela foi recebida por dois ministros de governo? O que foi tratado na reunião com o Macedo Soares e com o ministro José Elito?

3. Quanto tempo durou a visita? Quais as dependências do Palácio do Planalto que Reva conheceu?

4. Quais as atividades realizadas pelo grupo de prevenção e combate ao terrorismo criado pelo GSI com a finalidade de exercer o "acompanhamento de assuntos pertinentes ao terrorismo internacional e de ações" para "a sua prevenção e neutralização"? Quantas pessoas compõem o grupo? São militares ou membros da Abin? Qual o seu orçamento anual? Quantos casos foram avaliados pelo grupo desde a sua formação como nas ações de “prevenção e neutralização de terrorismo internacional”?

5. Como funciona a troca de informações deste grupo com as agências de segurança e inteligência americanas?

6. Em comunicado interno da Stratfor, Reva Bhalla descreve ter ouvido do Ministro Macedo Soares que o Brasil “captura vários ‘terroristas’ em São Paulo – pessoas da Al Qaeda, Hezbollah, e até pessoas ligadas aos ataques de 11 de setembro, mas não quer chamar a atenção”. A que prisões se refere? Quem é o terrorista ligado aos ataques de 11 de setembro preso no Brasil pelas forças subordinadas ao GSI?

7. Caso as forças nacionais venham a prender suspeitos de terrorismo, qual o procedimento a ser adotado? Que esferas do governo serão acionadas? Como as informações serão repassadas às agências americanas de combate ao terrorismo? O público brasileiro vai ser informado?

8. O GSI avalia que há um risco de aumento de atividades ligadas ao terrorismo no Brasil com o advento da Copa do Mundo e das Olimpíadas? Há algum plano de contingência sendo elaborado para prevenir tais atividades? Em caso positivo, qual a participação das forças de inteligência dos Estados Unidos neste plano?

9. Qual o papel do GSI no combate ao tráfico de drogas e à entrada de insumos químicos usados para a fabricação de cocaína no país? O GSI possui dados sobre o bem-sucedido combate à entrada de insumos no país nos últimos anos?

10. Reva Bhalla descreve no mesmo email que um efeito colateral da política bem-sucedida de combate à venda de insumos seria o aumento das vendas de crack no Brasil, já que “a cocaína produzida na Bolívia não é ‘classe A’ que os compradores de NY querem, mas de baixa qualidade, o crack”. Qual a visão do ministro sobre esse efeito colateral?